

SAÚDE MENTAL NO AMBULATÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA: PRÁTICA EXTENSIONISTA

*Isabela Arruda Soares
Luciano Evangelista dos Santos Filho
Mila Motta Sales Vilela Ferreira*

Faculdade Santo Agostinho Vitória da Conquista - FASAVIC - BA

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A saúde mental é condição indispensável para o bem-estar geral dos indivíduos e das sociedades. Para o trabalho nesta dimensão, a extensão acadêmica apresenta-se como um dispositivo formativo com possibilidade de ampliação de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para o cuidado em saúde mental a partir de uma lógica psicossocial. **Objetivos:** Promover diálogos acerca da saúde mental buscando estratégias de prevenção, promoção e cuidado na atenção a população atendida em um Ambulatório Acadêmico de Medicina- AAM, com intuito de melhorar o processo de cuidado, bem como ampliar os conhecimentos dos acadêmicos e potencializar a articulação com Rede de Atenção Psicossocial de um Município no interior da Bahia. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em um Ambulatório Acadêmico de uma Instituição de Ensino Superior em que foi desenvolvido uma atividade de extensão utilizando metodologias participativas e expositivas aliado a um aporte teórico/clínico de referências no campo da saúde mental. Os participantes da atividade de extensão foram: estudantes de medicina inseridos no internato médico; funcionários administrativos e preceptores do AAM; dirigentes do CEVAP- Centro de Valorização Policial, um dos espaços onde se desenvolve atividades relacionadas ao internato médico; e, coordenação da saúde mental do município. Temas como: transtornos mentais, sofrimento psíquico, prejuízo da vida cotidiana, rede de apoio psicossocial, mitos e verdades, acolhimento e necessidade de acompanhamento, foram temas trabalhados na atividade. Houve a participação de 42 participantes. **Resultados/Discussão:** A formação em saúde mental constituiu-se como uma iniciativa implementada para atender as necessidades de aprofundamento em temas e práticas voltadas para os usuários, discentes e colaboradores do AAM e CEVAP, em repostas aos desafios recorrentes sobre o atendimento a diversos perfis de pacientes atendidos nos serviços e a articulação com a rede de saúde mental no que concerne aos diferentes níveis de complexidade do cuidado. A ação desenvolvida apontou temas de relevância para diferentes públicos, com possibilidades de: entender qual os limites de cuidado no AAM; conhecimento da rede de saúde mental do município; esclarecimento de mitos e verdades no campo da saúde mental; escuta ativa; revisão de práticas e sugestão de estratégias de cuidado, tendo como foco o acolhimento e o desenvolvimento da autonomia do paciente. A condução das reflexões foi realizada por diferentes profissionais e áreas de conhecimento: psicologia, psiquiatria, medicina, espiritualidade, arte, dentre outros. **Considerações Finais:** A atividade de extensão, evidenciou a necessidade de diálogos permanentes com docentes e discentes envolvidos no processo formativo, instituições, rede de saúde mental do município e os próprios pacientes como centro do processo do cuidado. Percebemos que o AAM se apresenta como um dispositivo clínico potente de cuidado, ocupando um papel importante no processo de mudança da política de



Saúde Mental, uma vez que oferece atendimento a comunidade juntamente com a família, como aponta a lógica de cuidado psicossocial no contexto da Reforma Psiquiátrica.

Palavras-chave: Saúde Mental. Medicina. Ambulatório Acadêmico. Acolhimento.